

Superávit já supera meta para o ano

De André Ribeiro

BRASÍLIA – A economia do setor público entre janeiro e novembro já supera em quase R\$ 6 bilhões a meta de superávit primário do governo para o ano de 2004.

Segundo o Banco Central, o setor público consolidado (União, Estados, municípios e estatais) registrou um superávit primário (receita menos despesas, excluídos os gastos com juros) de R\$ 84,829 bilhões até novembro. A economia de recursos é equivalente a 5,29% do Produto Interno Bruto (PIB). A meta do governo para o ano é economizar 4,5% do PIB, cerca de R\$ 79 bi. Já o acordo com o FMI prevê economia de R\$ 71,5 bi (4,25% do PIB) em 2004.

No mês passado, o superávit primário ficou em R\$ 6,857 bilhões, abaixo dos R\$ 8,2 bilhões economizados em outubro.

O governo central (Tesouro Nacional, Previdência Social e BC) contribuiu para esse resultado com superávit primário de R\$ 2,477 bi, enquanto estados e municípios economizaram R\$ 1,433 bi. As estatais tiveram superávit de R\$ 2,947 bilhões.

O superávit primário ajudou a reduzir a relação dívida/PIB, que atingiu em novembro R\$ 941,1 bilhões, o que representa 51,1% do PIB, contra R\$ 945,4 bilhões (51,9% do PIB) do mês anterior. Em dezembro do ano passado, a relação dívida/PIB era de 57,2%.

De acordo com o BC, a relação deverá fechar o ano em 52%. Desde 1994, será o primeiro ano de queda. Na época, houve recuo de 32,56% para 30,02% do PIB.

– As contas fiscais vêm dentro do esperado, com redução da dívida – disse o chefe do Departamento Econômico do BC, Altamir Lopes.

Para Lopes, a meta do superávit primário para o ano que vem, que é de 4,25% do PIB, dá “condições de manter uma trajetória de redução da relação dívida/PIB”.